

ENCARNAÇÃO, HUMILHAÇÃO E MORTE DO FILHO DE DEUS



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - PIBRJ

Hebreus 2:1-18

EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 472
Lição 3 – Domingo 20.10.2024

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo:

Portanto, convém-nos atentar, com mais diligência, para as coisas que já temos ouvido, para que, em tempo algum, nos desviemos delas
Hebreus 2:1

1. Introdução

Nesta lição vamos compreender que na encarnação, humilhação e morte do Filho de Deus é que reside a supremacia de Cristo. Outro objetivo da lição é compreender que as Escrituras ensinam que o cristão é identificado com Cristo em sua crucificação, morte e ressurreição. Finalmente não podemos desprezar a Palavra de Cristo, pois se o fizermos não haverá escape do julgamento.

2. Desenvolvimento

Primeiramente precisamos entender que Deus colocou Jesus como responsável por todas as coisas, e Ele se revelou a cada um de nós. Ainda não vemos o Senhor reinando na terra, mas podemos retratá-lo em sua glória divina. Não é sem razão que em Hebreus 2:8,9 nos lemos: *“Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo do pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe esteja sujeito. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas; vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.”*

Quando estivermos confusos pelos eventos atuais, e ansiosos sobre o futuro, lembremos da verdadeira autoridade e posição de Jesus. Ele é o Senhor de todas as coisas, e um dia governará a Terra como faz agora no céu. Esta verdade pode trazer estabilidade para as nossas decisões cotidianas.

Outro detalhe importante é o fato de que a graça de Deus por nós levou Cristo à morte. Jesus não entrou no mundo para ganhar posição social ou poder político, mas para sofrer e morrer para que nós pudéssemos ter a vida eterna. Como Jesus foi perfeito através das aflições? O sofrimento de Jesus o fez um perfeito líder ou pioneiro da nossa salvação. Jesus não precisava sofrer para a sua própria salvação, porque Ele era Deus em forma humana. Sua obediência perfeita demonstra que Ele foi o sacrifício completo por nós. Através do sofrimento, Jesus consumou a obra necessária para a nossa salvação. Nosso sofrimento pode nos tornar servos mais sensíveis a Deus. As pessoas que já conheceram a dor são capazes de tratar aqueles que as ferem com compaixão. Se temos sofrido, perguntemos a Deus como a nossa experiência pode ser usada para ajudar a outros.



Jesus teve que se tornar humano para que pudesse morrer e ressuscitar, a fim de destruir o poder do Diabo sobre a morte. Só então Cristo poderia livrar aqueles que viviam constantemente com medo da morte, e libertá-los para viverem para Ele. Como pertencemos a Deus, não precisamos temer a morte, porque sabemos que a morte é apenas a porta de entrada para a vida eterna (leia 1 Coríntios 15). A morte e a ressurreição de Cristo nos libertaram do medo da morte, porque ela foi derrotada por Ele, quando ressuscitou para sempre dentre os mortos. Toda pessoa deve morrer, mas a morte não é o fim; antes, é a porta de entrada para uma nova vida. Todos aqueles que temem a morte deveriam ter a oportunidade de conhecer a esperança que a vitória de Cristo traz.

3. Conclusão

No Antigo Testamento, o sumo sacerdote era o mediador entre Deus e seu povo. Seu trabalho era oferecer regularmente sacrifícios de animais de acordo com a Lei, e interceder junto a Deus por perdão pelos pecados do povo. Jesus Cristo é agora o nosso Sumo Sacerdote. Ele veio à Terra como um ser humano; portanto entende as nossas fraquezas e demonstra misericórdia por nós. Ele pagou de uma vez por todas a penalidade pelos nossos pecados, através de sua própria morte sacrificial (expição), e podemos confiar que Ele estabelece a nossa relação rompida com Deus. Somos libertos do domínio do pecado quando nos comprometemos completamente com Cristo, confiando completamente naquilo que Ele fez por nós no Calvário. Sabermos que Cristo sofreu dor e enfrentou tentações nos ajuda a

encarar as nossas tribulações com paciência. Jesus entende as nossas lutas porque as enfrentou como um ser humano. Podemos confiar em Cristo para nos ajudar a sobreviver ao sofrimento e vencer a tentação. Quando enfrentarmos tribulações, corramos para Jesus para obtermos força e paciência. Ele entende as nossas necessidades e pode nos ajudar – *“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.¹⁵ Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.¹⁶ Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” – Hebreus 4:14-16.*

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

